

FALECEU AFONSO XIII

(Conclusão da 1ª página)
 O falecimento do príncipe Afonso XIII, de 55 anos, ocorreu na noite de ontem, em sua residência, após uma longa e dolorosa enfermidade.

Condições de Franco

O conde Eduardo Górgaz, encarregado de negócios da Espanha em Lisboa, apresentou à família real as condições de Franco e de seu governo.

Saúde delicada

A saúde do ex-rei sempre foi delicada, visto negar-se sempre a cumprir as prescrições dos médicos. Isso contribuiu para a sua morte.

Honras fúnebres

MADRID, 28 (U. P.) — Urgente. — O general Franco assinou um decreto concedendo honras fúnebres ao ex-rei Afonso XIII, falecido hoje em Roma.

A carreira política do ex-soberano

O ex-rei Afonso XIII, que acabou de falecer no exílio, teve uma carreira política singularmente dramática. Morreu aos 55 anos, após uma longa e dolorosa enfermidade, consequência da revolução branca que o lançou do trono em 1931. Nascido em 1859, Afonso XIII foi rei de Espanha de 1909 a 1931. Durante o seu reinado, a Espanha viveu uma época de relativa estabilidade política, mas a revolução de 1931 pôs fim ao seu reinado.

Após a revolução, Afonso XIII passou a viver no exílio. Durante os seus últimos anos, a sua saúde foi delicada, e ele sofreu de várias doenças. A sua morte ocorreu na noite de ontem, em sua residência em Roma.

Transportes

RIO — SÃO PAULO — VICE-VERSA
 Encomendas, cargas, bagagens —
 Há 7 anos que a FLECHA DE OURO VEM proporcionando o mais perfeito serviço.

Endereço
 MAYRINK
 VEIGA, 4

O Cooperativismo brasileiro já movimentou mais de um milhão e quinhentos mil contos

Declarações do ministro da Agricultura à Agência Nacional

Nacional

Um dos fatos mais significativos da economia brasileira é o extraordinário desenvolvimento do cooperativismo nos últimos anos. Este movimento, que já movimentou mais de um milhão e quinhentos mil contos, representa um grande avanço para a economia nacional.

FECHADO UM HOTEL NA ESTRADA DA GAVEA

O "VOSSO HOTEL" NÃO TINHA LICENÇA DA PREFEITURA

O chefe do Quarto Distrito de Fiscalização, atendendo a que a estrada da Gavea n.º 903, 903-A e 903-B, não obteve licença da Prefeitura para o funcionamento, fechou o "Vosso Hotel".

Atropelamentos -- Acidentes -- Desastre

Perdido na via pública -- Agressões -- Uma criança abandonada -- Afogado -- Três mortos e 15 feridos

Registram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Atropelamentos

Na rua 21 de Maio, esquina de Joaquim Meier, verificou-se um atropelamento de consequências dolorosas, perdendo a vida um homem de 30 anos, conhecido por João Camilo, residente na rua Ant. Rego n.º 258, com escoriações generalizadas; Antonio de Sousa, de 21 anos de idade, solteiro, morador na rua Acre n.º 40, com escoriações na mão esquerda; Valdemar Banchini, de 35 anos de idade, casado, residente na rua Miranda Vain n.º 46, com ferimento contuso na cabeça e escoriações generalizadas; Huato Gomes Viana, de 21 anos de idade, casado, residente à rua Moncorvo Filho, n.º 41, com ferimentos na região ocular direita.

Para você e para o seu

VOCÊ poderia ir muito melhor se conservasse a saúde tomando regularmente Emulsão de Scott — o remédio alimentício que contém óleo de fígado de bacalhau combinado com cálcio. E quatro vezes mais fácil de digerir que o óleo puro e por isso aplicado a todos os estados de saúde. Faça economia — prefira o vidro maior.

Para sua proteção, veja se há esta marca no vidro e no envoltório.

PARTIRÁ HOJE PARA O RIO O "SIQUEIRA CAMPOS"

VIGO, 28 (U. P.) — Procedente de Lisboa, chegou a este porto o navio brasileiro "Siqueira Campos", com 130 toneladas de carga.

Desastre

Ernesto Pereira, goleiro Junior, pescador, de 22 anos, solteiro, morador à rua Guaraná n.º 222, em São Gonçalo, Valdir dos Santos, trocador de ônibus, de 16 anos, residente à rua Dr. Feliciano Sodré n.º 55, também morador municipal, apresentando o primeiro contuso na região precordial e escoriações na perna esquerda e o segundo ferimento contuso na região mencionada.

Accidentes

Na oficina da firma Anuários Luminosos "Lux", S. A., instalada à rua Moncorvo Filho n.º 44, vieram operários achavam-se envolvidos na solda de um tubo de

OPORTUNIDADES

Uma linha em corpo 5 contem, em média, 20 linhas e espaços. Exemplo: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 9, 30 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 10, 29 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 11, 28 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 12, 27 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 13, 26 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 14, 25 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 15, 24 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 16, 23 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 17, 22 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 18, 21 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 19, 20 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 20, 19 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 21, 18 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 22, 17 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 23, 16 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 24, 15 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 25, 14 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 26, 13 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 27, 12 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 28, 11 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 29, 10 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 30, 9 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 31, 8 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 32, 7 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 33, 6 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 34, 5 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 35, 4 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 36, 3 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 37, 2 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 38, 1 letra e espaço: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 39, 0 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 40, 0 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 41, 0 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 42, 0 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 43, 0 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 44, 0 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 45, 0 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 46, 0 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 47, 0 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 48, 0 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 49, 0 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Em corpo 50, 0 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu jornal.

Atropelamentos -- Acidentes -- Desastre

Perdido na via pública -- Agressões -- Uma criança abandonada -- Afogado -- Três mortos e 15 feridos

Registram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Atropelamentos

Na rua 21 de Maio, esquina de Joaquim Meier, verificou-se um atropelamento de consequências dolorosas, perdendo a vida um homem de 30 anos, conhecido por João Camilo, residente na rua Ant. Rego n.º 258, com escoriações generalizadas; Antonio de Sousa, de 21 anos de idade, solteiro, morador na rua Acre n.º 40, com escoriações na mão esquerda; Valdemar Banchini, de 35 anos de idade, casado, residente na rua Miranda Vain n.º 46, com ferimento contuso na cabeça e escoriações generalizadas; Huato Gomes Viana, de 21 anos de idade, casado, residente à rua Moncorvo Filho, n.º 41, com ferimentos na região ocular direita.

Accidentes

Na oficina da firma Anuários Luminosos "Lux", S. A., instalada à rua Moncorvo Filho n.º 44, vieram operários achavam-se envolvidos na solda de um tubo de

Desastre

Ernesto Pereira, goleiro Junior, pescador, de 22 anos, solteiro, morador à rua Guaraná n.º 222, em São Gonçalo, Valdir dos Santos, trocador de ônibus, de 16 anos, residente à rua Dr. Feliciano Sodré n.º 55, também morador municipal, apresentando o primeiro contuso na região precordial e escoriações na perna esquerda e o segundo ferimento contuso na região mencionada.

Accidentes

Na oficina da firma Anuários Luminosos "Lux", S. A., instalada à rua Moncorvo Filho n.º 44, vieram operários achavam-se envolvidos na solda de um tubo de

Desastre

Ernesto Pereira, goleiro Junior, pescador, de 22 anos, solteiro, morador à rua Guaraná n.º 222, em São Gonçalo, Valdir dos Santos, trocador de ônibus, de 16 anos, residente à rua Dr. Feliciano Sodré n.º 55, também morador municipal, apresentando o primeiro contuso na região precordial e escoriações na perna esquerda e o segundo ferimento contuso na região mencionada.

Accidentes

Na oficina da firma Anuários Luminosos "Lux", S. A., instalada à rua Moncorvo Filho n.º 44, vieram operários achavam-se envolvidos na solda de um tubo de

Desastre

Ernesto Pereira, goleiro Junior, pescador, de 22 anos, solteiro, morador à rua Guaraná n.º 222, em São Gonçalo, Valdir dos Santos, trocador de ônibus, de 16 anos, residente à rua Dr. Feliciano Sodré n.º 55, também morador municipal, apresentando o primeiro contuso na região precordial e escoriações na perna esquerda e o segundo ferimento contuso na região mencionada.

Accidentes

Na oficina da firma Anuários Luminosos "Lux", S. A., instalada à rua Moncorvo Filho n.º 44, vieram operários achavam-se envolvidos na solda de um tubo de

Desastre

Ernesto Pereira, goleiro Junior, pescador, de 22 anos, solteiro, morador à rua Guaraná n.º 222, em São Gonçalo, Valdir dos Santos, trocador de ônibus, de 16 anos, residente à rua Dr. Feliciano Sodré n.º 55, também morador municipal, apresentando o primeiro contuso na região precordial e escoriações na perna esquerda e o segundo ferimento contuso na região mencionada.

Accidentes

Na oficina da firma Anuários Luminosos "Lux", S. A., instalada à rua Moncorvo Filho n.º 44, vieram operários achavam-se envolvidos na solda de um tubo de

Desastre

Ernesto Pereira, goleiro Junior, pescador, de 22 anos, solteiro, morador à rua Guaraná n.º 222, em São Gonçalo, Valdir dos Santos, trocador de ônibus, de 16 anos, residente à rua Dr. Feliciano Sodré n.º 55, também morador municipal, apresentando o primeiro contuso na região precordial e escoriações na perna esquerda e o segundo ferimento contuso na região mencionada.

Accidentes

Na oficina da firma Anuários Luminosos "Lux", S. A., instalada à rua Moncorvo Filho n.º 44, vieram operários achavam-se envolvidos na solda de um tubo de

Desastre

Ernesto Pereira, goleiro Junior, pescador, de 22 anos, solteiro, morador à rua Guaraná n.º 222, em São Gonçalo, Valdir dos Santos, trocador de ônibus, de 16 anos, residente à rua Dr. Feliciano Sodré n.º 55, também morador municipal, apresentando o primeiro contuso na região precordial e escoriações na perna esquerda e o segundo ferimento contuso na região mencionada.

Accidentes

Na oficina da firma Anuários Luminosos "Lux", S. A., instalada à rua Moncorvo Filho n.º 44, vieram operários achavam-se envolvidos na solda de um tubo de

Desastre

Ernesto Pereira, goleiro Junior, pescador, de 22 anos, solteiro, morador à rua Guaraná n.º 222, em São Gonçalo, Valdir dos Santos, trocador de ônibus, de 16 anos, residente à rua Dr. Feliciano Sodré n.º 55, também morador municipal, apresentando o primeiro contuso na região precordial e escoriações na perna esquerda e o segundo ferimento contuso na região mencionada.

Accidentes

Na oficina da firma Anuários Luminosos "Lux", S. A., instalada à rua Moncorvo Filho n.º 44, vieram operários achavam-se envolvidos na solda de um tubo de

Desastre

Ernesto Pereira, goleiro Junior, pescador, de 22 anos, solteiro, morador à rua Guaraná n.º 222, em São Gonçalo, Valdir dos Santos, trocador de ônibus, de 16 anos, residente à rua Dr. Feliciano Sodré n.º 55, também morador municipal, apresentando o primeiro contuso na região precordial e escoriações na perna esquerda e o segundo ferimento contuso na região mencionada.

Accidentes

Na oficina da firma Anuários Luminosos "Lux", S. A., instalada à rua Moncorvo Filho n.º 44, vieram operários achavam-se envolvidos na solda de um tubo de

Desastre

Ernesto Pereira, goleiro Junior, pescador, de 22 anos, solteiro, morador à rua Guaraná n.º 222, em São Gonçalo, Valdir dos Santos, trocador de ônibus, de 16 anos, residente à rua Dr. Feliciano Sodré n.º 55, também morador municipal, apresentando o primeiro contuso na região precordial e escoriações na perna esquerda e o segundo ferimento contuso na região mencionada.

Accidentes

Na oficina da firma Anuários Luminosos "Lux", S. A., instalada à rua Moncorvo Filho n.º 44, vieram operários achavam-se envolvidos na solda de um tubo de

Atropelamentos -- Acidentes -- Desastre

Perdido na via pública -- Agressões -- Uma criança abandonada -- Afogado -- Três mortos e 15 feridos

Registram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Atropelamentos

Na rua 21 de Maio, esquina de Joaquim Meier, verificou-se um atropelamento de consequências dolorosas, perdendo a vida um homem de 30 anos, conhecido por João Camilo, residente na rua Ant. Rego n.º 258, com escoriações generalizadas; Antonio de Sousa, de 21 anos de idade, solteiro, morador na rua Acre n.º 40, com escoriações na mão esquerda; Valdemar Banchini, de 35 anos de idade, casado, residente na rua Miranda Vain n.º 46, com ferimento contuso na cabeça e escoriações generalizadas; Huato Gomes Viana, de 21 anos de idade, casado, residente à rua Moncorvo Filho, n.º 41, com ferimentos na região ocular direita.

Accidentes

Na oficina da firma Anuários Luminosos "Lux", S. A., instalada à rua Moncorvo Filho n.º 44, vieram operários achavam-se envolvidos na solda de um tubo de

Desastre

Ernesto Pereira, goleiro Junior, pescador, de 22 anos, solteiro, morador à rua Guaraná n.º 222, em São Gonçalo, Valdir dos Santos, trocador de ônibus, de 16 anos, residente à rua Dr. Feliciano Sodré n.º 55, também morador municipal, apresentando o primeiro contuso na região precordial e escoriações na perna esquerda e o segundo ferimento contuso na região mencionada.

Accidentes

Na oficina da firma Anuários Luminosos "Lux", S. A., instalada à rua Moncorvo Filho n.º 44, vieram operários achavam-se envolvidos na solda de um tubo de

Desastre

Ernesto Pereira, goleiro Junior, pescador, de 22 anos, solteiro, morador à rua Guaraná n.º 222, em São Gonçalo, Valdir dos Santos, trocador de ônibus, de 16 anos, residente à rua Dr. Feliciano Sodré n.º 55, também morador municipal, apresentando o primeiro contuso na região precordial e escoriações na perna esquerda e o segundo ferimento contuso na região mencionada.

Accidentes

Na oficina da firma Anuários Luminosos "Lux", S. A., instalada à rua Moncorvo Filho n.º 44, vieram operários achavam-se envolvidos na solda de um tubo de

Desastre

Ernesto Pereira, goleiro Junior, pescador, de 22 anos, solteiro, morador à rua Guaraná n.º 222, em São Gonçalo, Valdir dos Santos, trocador de ônibus, de 16 anos, residente à rua Dr. Feliciano Sodré n.º 55, também morador municipal, apresentando o primeiro contuso na região precordial e escoriações na perna esquerda e o segundo ferimento contuso na região mencionada.

Accidentes

Na oficina da firma Anuários Luminosos "Lux", S. A., instalada à rua Moncorvo Filho n.º 44, vieram operários achavam-se envolvidos na solda de um tubo de

Desastre

Ernesto Pereira, goleiro Junior, pescador, de 22 anos, solteiro, morador à rua Guaraná n.º 222, em São Gonçalo, Valdir dos Santos, trocador de ônibus, de 16 anos, residente à rua Dr. Feliciano Sodré n.º 55, também morador municipal, apresentando o primeiro contuso na região precordial e escoriações na perna esquerda e o segundo ferimento contuso na região mencionada.

Accidentes

Na oficina da firma Anuários Luminosos "Lux", S. A., instalada à rua Moncorvo Filho n.º 44, vieram operários achavam-se envolvidos na solda de um tubo de

Desastre

Ernesto Pereira, goleiro Junior, pescador, de 22 anos, solteiro, morador à rua Guaraná n.º 222, em São Gonçalo, Valdir dos Santos, trocador de ônibus, de 16 anos, residente à rua Dr. Feliciano Sodré n.º 55, também morador municipal, apresentando o primeiro contuso na região precordial e escoriações na perna esquerda e o segundo ferimento contuso na região mencionada.

Accidentes

Na oficina da firma Anuários Luminosos "Lux", S. A., instalada à rua Moncorvo Filho n.º 44, vieram operários achavam-se envolvidos na solda de um tubo de

Desastre

Ernesto Pereira, goleiro Junior, pescador, de 22 anos, solteiro, morador à rua Guaraná n.º 222, em São Gonçalo, Valdir dos Santos, trocador de ônibus, de 16 anos, residente à rua Dr. Feliciano Sodré n.º 55, também morador municipal, apresentando o primeiro contuso na região precordial e escoriações na perna esquerda e o segundo ferimento contuso na região mencionada.

Accidentes

Na oficina da firma Anuários Luminosos "Lux", S. A., instalada à rua Moncorvo Filho n.º 44, vieram operários achavam-se envolvidos na solda de um tubo de

Desastre

Ernesto Pereira, goleiro Junior, pescador, de 22 anos, solteiro, morador à rua Guaraná n.º 222, em São Gonçalo, Valdir dos Santos, trocador de ônibus, de 16 anos, residente à rua Dr. Feliciano Sodré n.º 55, também morador municipal, apresentando o primeiro contuso na região precordial e escoriações na perna esquerda e o segundo ferimento contuso na região mencionada.

Accidentes

Na oficina da firma Anuários Luminosos "Lux", S. A., instalada à rua Moncorvo Filho n.º 44, vieram operários achavam-se envolvidos na solda de um tubo de

Desastre

Ernesto Pereira, goleiro Junior, pescador, de 22 anos, solteiro, morador à rua Guaraná n.º 222, em São Gonçalo, Valdir dos Santos, trocador de ônibus, de 16 anos, residente à rua Dr. Feliciano Sodré n.º 55, também morador municipal, apresentando o primeiro contuso na região precordial e escoriações na perna esquerda e o segundo ferimento contuso na região mencionada.

Accidentes

Na oficina da firma Anuários Luminosos "Lux", S. A., instalada à rua Moncorvo Filho n.º 44, vieram operários achavam-se envolvidos na solda de um tubo de

Desastre

Ernesto Pereira, goleiro Junior, pescador, de 22 anos, solteiro, morador à rua Guaraná n.º 222, em São Gonçalo, Valdir dos Santos, trocador de ônibus, de 16 anos, residente à rua Dr. Feliciano Sodré n.º 55, também morador municipal, apresentando o primeiro contuso na região precordial e escoriações na perna esquerda e o segundo ferimento contuso na região mencionada.

Accidentes

Na oficina da firma Anuários Luminosos "Lux", S. A., instalada à rua Moncorvo Filho n.º 44, vieram operários achavam-se envolvidos na solda de um tubo de

Concurso Popular N. 48, do DIARIO DE NOTICIAS

(De 2 a 30 de Março)

100 premios do valor de 5.000.000 cada um
 50 premios do valor de 100.000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

O que os leitores sugerem

Erre e objeções sugestões dos leitores do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, visando o bem-estar coletivo.

AS EMPRESAS FUNERARIAS

370 Métodos de preservação — O sr. Lauro Santos escreve-nos a propósito dos anúncios que certas empresas funerárias costumam fazer de seu ramo de negócio, as quais causam deplorável impressão, pela viveza de sua apresentação. Assim é que algumas mandam pintar caixões de todos os tamanhos e exibi-los desenhos a sã mente das esposas, e outras mais longe aproveitando-se do progresso, usam a placa luminosa e a estão cascos a uma "neon", piscando para o transeunte. Entende o sr. Lauro Santos que esse comércio é tão natural quanto qualquer outro; e mais: que é necessária, pelo próprio, a preservação. Mas — sugere o que se poderia evitar a desagradável impressão de, ao passar por determinadas ruas, avistarem-se os caixões e o "resplendor" fatal. Para substituir essa preservação, acha o sr. Lauro, a seguinte indicação, nas fachadas das casas de destino — Casa Funerária.

BEAD WHITE
TOSSE
ELIMINA E FORTALECE

Inglês Gratuito
Métodos modernos. Novas técnicas. Ainda existem alunos vagando.
RUA URUGUAIANA, 114 (1.º e 2.º. Esq. Rosário)

CURSO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

(Reconhecido e fiscalizado pelo Governo Federal)
PROFESSORES: Otacilio Norais, Ubaldino Lobo, Almirante Nuno Pereira, Mascarenhas da Silva, San Tiago Dantas, Nogueira de Paula, Marques de Oliveira, Lopes Rodrigues, Eugenio Gudin, Daniel de Carvalho, Castro Barboza, Rastier, Pires Campos, Carlos Domingos, João Matheus, Manoel Franco, Helene Xavier Lopes, José Carlos Soares, Macedo Soares, Dandara Martins, Mariana Neto, João Carlos Vital, Felipe Kafari, Alde Sampaio, Olimpio Gil, Erima Carreiro, Fernando Lobo, Arnaldo Jardim, Teófilo Calcaranti, Ideri Gilson e Aristides Casado.
MATRICULAS: franquias nos condutores, aos portadores de diploma de curso superior e aos que houverem terminado o Curso Ginasial. CURSO VESTIBULAR para concurso de admissão.
Avenida Rio Branco, 114 — 10.º andar.

Os programas de hoje:

- TEATROS**
- MUNICIPAL - 22-2885. Fechado.
- SERRADOR - Comp. Procopio Ferreira. As 16, 20 e 22 hs.
- "O Inimigo das Mulheres".
- GINASTICO - 42-0271. Fechado.
- REPUBLICA - Fechado.
- JOAO CAETANO - 22-2712. Fechado.
- CARLOS GOMES - 22-7881. Fechado.
- RECREIO - 22-2614. Comp. de Revistas V. Pinto. As 16, 20 e 22 hs.
- "Disso é que eu gosto".
- RIVAL - 22-2721. Fechado.
- REGINA - Fechado.
- APOLO - Fechado.
- CASA DO CAROCCO - 22-5584. Fechado.
CINELANDIA
- BROADWAY - 22-6788. "A Jiba das Maldivas" com Peter Lorre.
- GLORIA - 22-5145. "Documentários".
- "Atitudes".
- IMPERIO - 22-2158. "A Volta de Frank James" com Henry Fonda e Gene Tierney.
- METRO - 22-6009. "Bandolantes do Norte" com Spencer Tracy e Robert Young.
- OREN - 22-1508. "A Mulher e o Dinheiro" com Jeffrey Lynn e Brenda Marshall.
- PALACIO - 22-0838. "O Príncipe e o Mendigo" com Errol Flynn.
- PATHE - 22-8795. "Tarzan e a Juba Verde" com Hermann Grix.
- PLAZA - 22-1507. "Palácio das Maldivas" com Joe E. Brown.
- REX - 22-6237. "A Marca do Zorro" com Hyron Power e Linda Darnell.
CENTRO
- CENTENARIO - 43-5325. "Dentro da Noite" e "Paraiso das Ilhas".
- CINEAC-TRIANON - "Documentários".
- "Atitudes".
- D. PEDRO - 42-5151. "O Mascarado de Ferro" e "Terra de Alvorada" (Imp. até 14 anos).
- ELDOREDO - 42-0082. "Castelo Shogun" e "A Família da Minha Mãe" (Imp. até 14 anos).
- FLORIANO - 42-0082. "Inferno de Mulheres" (Imp. até 14 anos).
- GUARANI - 22-5435. "Jezabel" e "O Sheriff Traveller" (Imp. até 14 anos).
- IDEAL - 42-0085. "O Primeiro Rebeles" e "Mundo Solitário".
- IRIS - 42-0047. "Mulheres Sem Nome" e "Konga" (Improprio até 16 anos).
- LAPA - 22-5243. "Rebecca" e "Bombas Almirantes" (Improprio até 16 anos).
- METROPOLE - "Casaca de Corações" e "O Segredo de Um Morcego".
- MODERNO - 42-0107. "Carne e Unha" e "Escândalo de Amor".
- OPERA - 22-5403. "O Jogador" e "Curva da Morte" (Improprio até 16 anos).
- MEM DE SA - 42-0140. "Pinocchio" e "Falsários" (Imp. até 14 anos).
- PARIS - 22-5403. "Sexta-Feira" e "O Sultão Maldito" (Improprio até 16 anos).
- TRIESTE - 22-0123. "A Guerra Relâmpago" e "Milhões Prisioneiros".
- PILAR - 42-0123. "A Vida e Dança" e "Milhões na e Visão da Aldeia".
- ANO - 42-0081. "Primeiro Amor" e "O Diabo é de Preto".
- ANO - 42-1670. "Rastros" e "Alcatraz" (Improprio até 16 anos).
- AEROS
- "A Fúria Branca" e "Mistério".

News in English

By United Press
ROME — An authorized diplomatic source said today that Bulgaria will adhere formally tomorrow in Vienna to the tripartite pact, in the presence of Italian, German and Japanese representatives.
BUDAPEST — A well-informed source said today the Bulgarian will sign the tripartite pact tomorrow in Vienna in the presence of the Reich foreign minister, Baron Joachim von Ribbentrop, and the Japanese and Italian ambassadors in Berlin.
LONDON — It was announced officially that the British have evacuated the Isle of Corfu, Greece.
VIGO — The Brazilian steamer "Siquiera Campos" arrived today on route to Lisbon, unloading 10 tons of cargo. The "Siquiera Campos" will sail tomorrow for Lisbon.
ZURICH — International telephone operators announced at 1:40 p.m. today that communications with Sofia were impossible to secure.
BERLIN — Direct or indirect telephone communications with Sofia have not been available since yesterday.
SPAIN — Re-king Alfonso XIII of Spain died at 11:50 a.m. today. In accordance with the dispositions of the royal family, the funeral will be held on Monday at the Spanish church of Monserrat, in Rome, where the body of the late king was brought from Madrid. The funeral will be held at 11 a.m. on Monday. The late king was 74 years old. He was married to Queen Victoria Eugenia; his sons, Don Juan and Don Jaime, and his daughter, Infanta Elena, were present. The late king had returned to his residence in Turin a few days ago, believing Alfonso out of danger.
TOKYO — Japan has delivered an ultimatum to the government of French Indo-China that the peace terms for ending the fight with Siam (Thailand) which Japan has proposed, be accepted this week. Under the terms, French Indo-China would cede to Siam an appreciable portion of its territory. It is understood that the government of Vichy already has responded to the Japanese ultimatum.
BUDAPEST — At least a dozen Hungarian planes, apparently bombers, today flew over the capital in an easterly direction, without any effort on part on the pilots to obscure the passage.
LONDON — It is stated authoritatively that the British government has requested British citizens resident in French Indo-China to leave that colony unless they should remain for reasons which they should remain.
LONDON — An authorized source stated that the departure of the British minister to Bulgaria, Sir George Knatchbull, from Sofia will not be long delayed.
HOLLYWOOD — "Winners of the annual Academy awarding 'Oscars' were as follows:
Best male actor — James Stewart in "Philadelphia Story".
Best film — "Rebecca".
Outstanding direction — John Ford for "Long Voyage Home".
Best male supporting role — Walter Brennan.
Best female supporting role — Jane Bryan in "The Sign of the Cross".
MELBOURNE — The Australian government today broke off diplomatic relations with Rumania because the Australian government considers Rumania to be now enemy territory.

My Day
BY ELEANOR ROOSEVELT

WASHINGTON, Sunday. — I spent all day yesterday in Boston. While only one hour was spent in the morning visiting the city, I really found it a very exciting hour. Over in Charlestown, Mass., I visited the New York center for foundry and machine work. Besides the boys who are being trained, I found the first 10 girls being trained in the use of machines which they conceived might operate, not only on defense projects, but in times of peace. I watched with awe and I could see nothing that they were doing which was oversteering or not suited to women's abilities.
In the foundry a boy who had made

Renovem suas matrículas

SERAO DESLIGADOS OS ALUNOS QUE NAO CUMPREREM A EXIGENCIA
Serão desligados automaticamente, segundo determinação do dr. Veloso Cabral, diretor do Departamento de Educação Técnica Profissional da Prefeitura, das escolas técnicas-profissionais da Municipalidade, os alunos que não apresentarem suas matrículas até depois de amanhã.

Instituto La-Fayette

Até o dia 10 do corrente, as secretarias dos departamentos Masculino, Feminino, Misto e Preliminar recebem os requerimentos de matrícula nos Cursos Complementares de Direito, Medicina, Farmácia, Odontologia, Engenharia, Química Industrial, Agronomia e Arquitetura. Secundário Fundamental, Admissão, Primário e Jardim da Infância.
As preferências entre o turno da manhã e o da tarde serão atendidas de acordo com a ordem das inscrições.
Os exames de 2.ª época para o Curso Secundário-Realizar-se-ão a partir do dia 3 de março, conforme horário afixado na portaria.

BEBAN CAFÉ GLOBO

O MELHOR E O MAIS SABOROSO
BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA!!
GUARDEM AS CAPAS QUE TEM VALOR

CHICO VIRAMUNDO

OLHEM, CADA AVIAO LEVA UM SILENCIADOR, UMA BOMBA E PODE SER CONTROLADO PELO RADIO.

Estes brinquedos são apenas experiências, limitadas a poucas milhas de ralo. Vamos completar um modelo com o ralo de 5.000 milhas para bombardear todas as defesas assinaladas no mapa.

PEQUENAS TRAGEDIAS CONJUGAIS

Teresa, hoje é o dia que o coronel tem de aparecer no tribunal por ter quebrado a cara do Cascacaca.

Coronel, você pode apanhar dez anos de prisão... mas a tempo passa depressa. Hoje você tem um nome, mas amanhã, em lugar do nome será um número...

O MARINHEIRO POPEYE

Obrigado por ter salvo a minha vida, minha flor. Eu sabia que ia vencer, mas a Bruxa do Mar não queria me ver vencedor.

Vamos voltar pra casa. Popeye. Meu avião está a espera.

Pois, não, Olivia.

Logo tremos, assim que eu me vestir.

ESSA, AGORA!

ESCOLA MILITAR

Deverá comparecer à Secretaria da Escola, ainda hoje, até às 10 horas, afim de tratar de assunção de seu interesse, candidato à matrícula no curso de 1.º ano, Carlos Alberto Perillo.

Associação Brasileira de Educação

A COOPERAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDIOS PEDAGOGICOS
O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do Ministério da Educação, cooperou no "Curso de férias", organizado pela Associação Brasileira de Educação, oferecendo aos professores primários, nele inscritos, um estágio em seus serviços para conhecimento e debate de vários problemas de importância na organização da educação do ensino. Esses professores, em número de 87, participaram dos referidos trabalhos, no período de quatro semanas, estudando especialmente as seguintes questões: problemas da educação escolar no ensino primário; "A organização nacional do ensino primário"; "Uma pesquisa nacional sobre o ensino primário"; e "A Estatística e o professor primário". Os trabalhos relativos a cada um desses temas foram coordenados pelos chefes da seção técnica do I. N. E. P., professores Técnicos, Manuel Marques de Carvalho e Jacir Mala, e dr. Rui Guimaraes de Almeida.

Os professores primários inscritos no curso demonstraram o maior interesse em assuntos em debate, reunindo vários deles o compromisso de realizarem, quando de volta a seus locais, pequenas pesquisas de caráter local relativas ao problema da "educação escolar", e do "vocabulário infantil", na idade escolar.

Exames de 2.ª época para os alunos matriculados no Colegio Pedro II (Externato)

Exames de 2.ª época para os alunos matriculados no Colegio Pedro II (Externato).
Dia 5 — Geografia — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 6 — História Natural — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 7 — História da Civilização — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 8 — Química — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 9 — Matemática — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 10 — Física — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 11 — Ciências f. naturais — 3.ª série — As 18 hs.
Dia 12 — Latim — 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 13 — Hist. Brasil — 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 14 — Francês — 3.ª e 4.ª séries — As 18 hs.
Dia 15 — Inglês — 3.ª e 4.ª séries — As 18 hs.

Exames de 2.ª época para os alunos matriculados no Colegio Pedro II (Externato)

Exames de 2.ª época para os alunos matriculados no Colegio Pedro II (Externato).
Dia 5 — Geografia — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 6 — História Natural — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 7 — História da Civilização — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 8 — Química — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 9 — Matemática — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 10 — Física — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 11 — Ciências f. naturais — 3.ª série — As 18 hs.
Dia 12 — Latim — 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 13 — Hist. Brasil — 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 14 — Francês — 3.ª e 4.ª séries — As 18 hs.
Dia 15 — Inglês — 3.ª e 4.ª séries — As 18 hs.

Exames de 2.ª época para os alunos matriculados no Colegio Pedro II (Externato)

Exames de 2.ª época para os alunos matriculados no Colegio Pedro II (Externato).
Dia 5 — Geografia — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 6 — História Natural — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 7 — História da Civilização — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 8 — Química — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 9 — Matemática — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 10 — Física — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 11 — Ciências f. naturais — 3.ª série — As 18 hs.
Dia 12 — Latim — 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 13 — Hist. Brasil — 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 14 — Francês — 3.ª e 4.ª séries — As 18 hs.
Dia 15 — Inglês — 3.ª e 4.ª séries — As 18 hs.

Exames de 2.ª época para os alunos matriculados no Colegio Pedro II (Externato)

Exames de 2.ª época para os alunos matriculados no Colegio Pedro II (Externato).
Dia 5 — Geografia — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 6 — História Natural — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 7 — História da Civilização — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 8 — Química — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 9 — Matemática — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 10 — Física — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 11 — Ciências f. naturais — 3.ª série — As 18 hs.
Dia 12 — Latim — 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 13 — Hist. Brasil — 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 14 — Francês — 3.ª e 4.ª séries — As 18 hs.
Dia 15 — Inglês — 3.ª e 4.ª séries — As 18 hs.

Exames de 2.ª época para os alunos matriculados no Colegio Pedro II (Externato)

Exames de 2.ª época para os alunos matriculados no Colegio Pedro II (Externato).
Dia 5 — Geografia — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 6 — História Natural — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 7 — História da Civilização — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 8 — Química — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 9 — Matemática — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 10 — Física — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 11 — Ciências f. naturais — 3.ª série — As 18 hs.
Dia 12 — Latim — 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 13 — Hist. Brasil — 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 14 — Francês — 3.ª e 4.ª séries — As 18 hs.
Dia 15 — Inglês — 3.ª e 4.ª séries — As 18 hs.

Exames de 2.ª época para os alunos matriculados no Colegio Pedro II (Externato)

Exames de 2.ª época para os alunos matriculados no Colegio Pedro II (Externato).
Dia 5 — Geografia — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 6 — História Natural — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 7 — História da Civilização — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 8 — Química — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 9 — Matemática — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 10 — Física — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 11 — Ciências f. naturais — 3.ª série — As 18 hs.
Dia 12 — Latim — 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 13 — Hist. Brasil — 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 14 — Francês — 3.ª e 4.ª séries — As 18 hs.
Dia 15 — Inglês — 3.ª e 4.ª séries — As 18 hs.

Exames de 2.ª época para os alunos matriculados no Colegio Pedro II (Externato)

Exames de 2.ª época para os alunos matriculados no Colegio Pedro II (Externato).
Dia 5 — Geografia — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 6 — História Natural — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 7 — História da Civilização — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 8 — Química — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 9 — Matemática — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 10 — Física — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 11 — Ciências f. naturais — 3.ª série — As 18 hs.
Dia 12 — Latim — 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 13 — Hist. Brasil — 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 14 — Francês — 3.ª e 4.ª séries — As 18 hs.
Dia 15 — Inglês — 3.ª e 4.ª séries — As 18 hs.

DIÁRIO ESCOLAR

(ESTA SECCAO CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

COLEGIO PEDRO II (EXTERNATO)

Exames de 2.ª época para os alunos matriculados no Colegio Pedro II (Externato).

Exames de 2.ª época para os alunos matriculados no Colegio Pedro II (Externato).
Dia 5 — Geografia — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 6 — História Natural — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 7 — História da Civilização — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 8 — Química — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 9 — Matemática — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 10 — Física — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 11 — Ciências f. naturais — 3.ª série — As 18 hs.
Dia 12 — Latim — 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 13 — Hist. Brasil — 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 14 — Francês — 3.ª e 4.ª séries — As 18 hs.
Dia 15 — Inglês — 3.ª e 4.ª séries — As 18 hs.

Exames de 2.ª época para os alunos matriculados no Colegio Pedro II (Externato)

Exames de 2.ª época para os alunos matriculados no Colegio Pedro II (Externato).
Dia 5 — Geografia — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 6 — História Natural — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 7 — História da Civilização — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 8 — Química — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 9 — Matemática — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 10 — Física — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 11 — Ciências f. naturais — 3.ª série — As 18 hs.
Dia 12 — Latim — 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 13 — Hist. Brasil — 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 14 — Francês — 3.ª e 4.ª séries — As 18 hs.
Dia 15 — Inglês — 3.ª e 4.ª séries — As 18 hs.

Exames de 2.ª época para os alunos matriculados no Colegio Pedro II (Externato)

Exames de 2.ª época para os alunos matriculados no Colegio Pedro II (Externato).
Dia 5 — Geografia — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 6 — História Natural — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 7 — História da Civilização — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 8 — Química — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 9 — Matemática — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 10 — Física — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 11 — Ciências f. naturais — 3.ª série — As 18 hs.
Dia 12 — Latim — 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 13 — Hist. Brasil — 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 14 — Francês — 3.ª e 4.ª séries — As 18 hs.
Dia 15 — Inglês — 3.ª e 4.ª séries — As 18 hs.

Exames de 2.ª época para os alunos matriculados no Colegio Pedro II (Externato)

Exames de 2.ª época para os alunos matriculados no Colegio Pedro II (Externato).
Dia 5 — Geografia — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 6 — História Natural — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 7 — História da Civilização — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 8 — Química — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 9 — Matemática — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 10 — Física — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 11 — Ciências f. naturais — 3.ª série — As 18 hs.
Dia 12 — Latim — 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 13 — Hist. Brasil — 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 14 — Francês — 3.ª e 4.ª séries — As 18 hs.
Dia 15 — Inglês — 3.ª e 4.ª séries — As 18 hs.

Exames de 2.ª época para os alunos matriculados no Colegio Pedro II (Externato)

Exames de 2.ª época para os alunos matriculados no Colegio Pedro II (Externato).
Dia 5 — Geografia — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 6 — História Natural — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 7 — História da Civilização — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 8 — Química — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 9 — Matemática — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 10 — Física — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 11 — Ciências f. naturais — 3.ª série — As 18 hs.
Dia 12 — Latim — 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 13 — Hist. Brasil — 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 14 — Francês — 3.ª e 4.ª séries — As 18 hs.
Dia 15 — Inglês — 3.ª e 4.ª séries — As 18 hs.

Exames de 2.ª época para os alunos matriculados no Colegio Pedro II (Externato)

Exames de 2.ª época para os alunos matriculados no Colegio Pedro II (Externato).
Dia 5 — Geografia — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 6 — História Natural — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 7 — História da Civilização — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 8 — Química — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 9 — Matemática — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 10 — Física — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 11 — Ciências f. naturais — 3.ª série — As 18 hs.
Dia 12 — Latim — 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 13 — Hist. Brasil — 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 14 — Francês — 3.ª e 4.ª séries — As 18 hs.
Dia 15 — Inglês — 3.ª e 4.ª séries — As 18 hs.

Exames de 2.ª época para os alunos matriculados no Colegio Pedro II (Externato)

Exames de 2.ª época para os alunos matriculados no Colegio Pedro II (Externato).
Dia 5 — Geografia — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 6 — História Natural — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 7 — História da Civilização — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 8 — Química — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 9 — Matemática — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 10 — Física — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 11 — Ciências f. naturais — 3.ª série — As 18 hs.
Dia 12 — Latim — 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 13 — Hist. Brasil — 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 14 — Francês — 3.ª e 4.ª séries — As 18 hs.
Dia 15 — Inglês — 3.ª e 4.ª séries — As 18 hs.

Exames de 2.ª época para os alunos matriculados no Colegio Pedro II (Externato)

Exames de 2.ª época para os alunos matriculados no Colegio Pedro II (Externato).
Dia 5 — Geografia — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 6 — História Natural — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 7 — História da Civilização — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 8 — Química — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 9 — Matemática — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 10 — Física — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 11 — Ciências f. naturais — 3.ª série — As 18 hs.
Dia 12 — Latim — 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 13 — Hist. Brasil — 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 14 — Francês — 3.ª e 4.ª séries — As 18 hs.
Dia 15 — Inglês — 3.ª e 4.ª séries — As 18 hs.

Exames de 2.ª época para os alunos matriculados no Colegio Pedro II (Externato)

Exames de 2.ª época para os alunos matriculados no Colegio Pedro II (Externato).
Dia 5 — Geografia — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 6 — História Natural — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 7 — História da Civilização — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 8 — Química — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 9 — Matemática — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 10 — Física — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 11 — Ciências f. naturais — 3.ª série — As 18 hs.
Dia 12 — Latim — 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 13 — Hist. Brasil — 4.ª e 5.ª séries — As 18 hs.
Dia 14 — Francês — 3.ª e 4.ª séries — As 18 hs.
Dia 15 — Inglês — 3.ª e 4.ª séries — As 18 hs.

CONSELHO NACIONAL

A primeira sessão ordinária

Realizou-se a primeira sessão ordinária do Conselho Nacional de Educação, tendo sido aprovada a organização das Comissões de Legislação e de

Localizado o avião boliviano «Juan del Valle»

Confirmada, definitivamente, a morte de todos os seus passageiros e tripulantes, segundo telegrama recebido pela família Dolabela Portela

O aparelho foi encontrado num lugar infestado de feroçíssimos jacarés, considerando-se impossível a sua remoção

O terreno inundado apenas permitiu que dois exploradores se aproximassem a uma distância máxima de 80 metros



Engenheiro José Dolabela Portela, morto no desastre

Conforme divulgamos, no dia 4 de novembro de 1940, o tri-motor «Juan del Valle», pertencente ao Lloyd Aéreo Boliviano, desapareceu quando vencia o percurso entre Santa Cruz, na Bolívia, e Corumbá, em Mato Grosso.

O aparelho conduzia, além da tripulação, treze passageiros, entre os quais o jovem engenheiro patricio José Dolabela Portela e os delegados do Comitê Boliviano-Brasileiro, responsáveis pela construção da Estrada de Ferro Internacional.

O «Juan del Valle», segundo comunicações radiotelegráficas que transmitiu e colididas, por alguns radio-amadores, foi envolvido por um tremendo temporal, quando voava entre Porto Suarez e Corumbá.

FICOU NOIVA AOS 71 ANOS DE IDADE...

E QUANDO FOI LESADA APRESENTOU QUEIXA A POLÍCIA

A 1ª delegacia auxiliar do Estado do Rio está processando o indivíduo Abílio Inácio Bento Ramos, de 32 anos, por ter lesado a viúva Diamantina Ferreira da Silva, de 71 anos, em oito contos de réis, obrigando-a ainda a dar-lhe um documento de quitação correspondente a 2.000\$000.

Segundo a queixa apresentada por Diamantina, cujo detalhe Bento confessou ao ser preso, Abílio Inácio e a viúva conheceram-se quando ela trabalhava como governante em uma residência à praia do Graças, ficando noivos logo a seguir.

Nessa estado de coisas, o acusado extorquiu cinco contos de réis da viúva e com esse dinheiro adquiriu um boteco à rua João Pessoa, 405, em São Gonçalo, nos fundos do qual ambos passaram a viver em comum, por proposta de Abílio, enquanto aguardavam a preparação dos papéis para o casamento.

Logo a seguir, porém, depois de Bento Ramos conseguir entrar na posse de mais três contos de réis, exigindo ainda o recibo de 2.000\$000, Diamantina veio a saber que seu noivo era casado e pai de quatro filhos.

Levado o caso ao conhecimento da polícia, Abílio Inácio Bento Ramos foi preso e contra ele instaurado processo.

Empresa Construtora Universal Limitada

SÃO PAULO: Rua Libero Badaró, ns. 103 e 107
NITERÓI: Rua Visconde do Uruguai, n. 532
RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 109 - 2.º - sala 9

Resultado do sorteio realizado no dia 26 de Fevereiro de 1941:

	Planos B C D	Plano H
1º premio	90996	049996
2º premio	00996	149996
3º premio	10996	249996
4º premio	20996	349996
5º premio	30996	449996

Próximo sorteio realizar-se-á no dia 25-3-941

Diário de Notícias

SEGUNDA SECÇÃO

Sábado, 1.º de Março de 1941

CENTENAS DE ESTRANGEIROS NATURALIZADOS IRREGULARMENTE

CONCLUIDO O INQUÉRITO EM TORNO DA RUMOROSA FRAUDE DAS CARTAS DE CIDADANIA — PRESOS QUASE TODOS OS MEMBROS DA QUADRILHA DE FALSIFICADORES — ACUSADOS E VÍTIMAS INCURSOS NO MESMO ARTIGO



Na gravura acima, estão colocados, da esquerda para a direita: Heinz Nathan, Knit Delmonte, Frederico Courant, Leon Wiessen, Adolf Herzfeld, Luiz Gatti, Licia Capri Pignatari e Ingrid Regina Delmonte. Ao centro, da esquerda para a direita: Fénia Kojmann Zolko, Bertha Blum Pfeiffer, Catharina Courant, Santa Razz, Helena Fridman, Luiz Herzfeld, Martha Frieda, Maria Cohn e Luiz Matéria Conder. Em baixo, da esquerda para a direita: Luiz Salvans, Max Zolko, Manuel Pinto, Abram Kek Rabinovitch, Alexander Elssner, Ferdinando Dissman, José Martins Coster e Herbert Norbert Cohn.

Remetido pelas autoridades da 1.ª delegacia auxiliar, encontra-se na 3.ª Vara Criminal, para o competente julgamento, o processo instaurado por determinação do Chefe de Polícia para esclarecer as atividades de uma quadrilha de «chantagistas», responsável pela escandalosa fraude descoberta, há tempos, no Ministério da Justiça, em torno da concessão de títulos declaratórios de cidadania brasileira, instruídos com documentação falsa.

O ruído do fato, conforme oportunamente noticiamos, chegou ao conhecimento da polícia em virtude de uma denúncia apresentada ao ministério da Justiça pelos estrangeiros Heinz Nathan e Frederico Courant, os quais, por não concordar com os métodos empregados pelo bando para legalizar a sua situação no país, resolveram comunicar as irregularidades ao sr. Francisco Campos, afirm de aculcar os interesses de centenas de compatriotas que estavam sendo audaciosamente iludidos.

No inquérito agora concluído, que consta de sete grossos volumes, com 2.148 folhas, o maior até hoje feito na 1.ª delegacia auxiliar, estão perfeitamente definidas as responsabilidades dos quadrilheiros, bem como dos cúmplices que agiam em São Paulo e no Estado do Rio.

Todos os implicados na fraude, tanto estrangeiros, como com-

ponentes do bando de especialistas, com exceção apenas do chefe, o falso advogado Adelino Mendes Pinto, que se acha foragido, estão recolhidos à Casa de



Adelino Mendes Pinto, falso advogado e chefe da quadrilha

Detenção, onde aguardarão o pronunciamento da Justiça.

COMO AGIA A QUADRILHA

Segundo ficou esclarecido no inquérito, os especialistas possuam

cúmplices em todas as dependências por onde comumente transitam os processos de naturalizações. Em cada selo, os quadrilheiros contavam com um elemento da quadrilha especializada de aquele ramo. Este, por sua vez, tinha os seus auxiliares.

As atividades da organização eram superintendidas por Adelino Mendes Pinto, por seu irmão Manuel Francisco Pinto, pelo solicitador Antonio Francisco Siqueira e por Alberico Sponza. Este último chefava a sucursal da quadrilha em São Paulo.

Para conseguir os títulos declaratórios de cidadania para os clientes, os piratas cobravam quantias que variavam de dez a vinte e cinco contos de réis. De posse do dinheiro eles instruíam os processos com documentos habilitantes falsificados, e por meio de suborno, conseguiram despachos favoráveis nos requerimentos.

Por esta forma, cerca de duas centenas de estrangeiros conseguiram tornar-se cidadãos brasileiros. Os seus títulos, porém, foram, agora, cassados e os respectivos possuidores devidamente processados.

AÇÃO DOS QUADRILHEIROS

Os encargos de cada membro da quadrilha estavam assim distribuídos:

Antonio Francisco de Siqueira, encarregava-se da falsificação de certidões que comprovavam a aquisição de imóveis por parte dos estrangeiros; Jorge Monteiro de

Andrade, escrivão e oficial do Registro Civil do 3.º Distrito da Vila de Jacupira, incumbia-se da falsificação de certidões de casamento, o que fazia juntamente com o escrevente juramentado da Justiça do Distrito Federal, Valtier de Andrade Melo; Alvaro Henrique Garcia, tradutor público que traduzia certidões cujos nomes não figuravam no original, cobrando por esse serviço 60\$000 e que tinha como colaborador Alfredo José Pereira Junior encarregado de gratificar os investigadores Jorge Siqueira e Washington Francisco da Costa, do Arquivo da DGI, os quais recebiam essas importâncias afim de facilitar o andamento de papéis; o ex-comissário de Polícia Leocádio Martins, encarregado de receber os Certificados de Reservistas da terceira categoria para estrangeiros; Carlos de Matos Nogueira, incumbido de conseguir das autoridades policiais atestados de residência. Esses atestados eram falsificados, em geral, por Alberico Sponza, que se encontra foragido em São Paulo, e Adelino Mendes Pinto que, como dissemos, está foragido e era o chefe da quadrilha, falsificava a assinatura das petições.

OS ACUSADOS E AS VÍTIMAS

Pelo relatório do delegado Dulcídio Gonçalves, que figura na parte final do processo, verifica-se que no inquérito não existem vítimas. Todos são culpados e por isso mesmo apontados como acusados.

Em suas conclusões o 1.º delegado auxiliar assim se manifesta sobre a culpabilidade dos indicados:

«Foram tomadas por termos as declarações das testemunhas Hugo José Guimarães, Decio Fernandes da Costa, Luiz Pereira da Silva, Hermundo Gomes de Carvalho, Osvaldo Correia de Sá, Roberto Francisco de Castro, Carlos Ribeiro, Genesio Bezerra, Otávio Cândido Gonçalves, Nair Marques dos Santos, João Augusto, Carlos Moreira Borges e João Alves Soares, que se encontram, respectivamente, no 6.º volume, às fls. 1.352/1.250, 1.282, 1.283 e 1.410/1.412.

Pela prova feita nos autos, de acordo com as declarações firmadas pelos indicados estrangeiros, os processos de habilitação junto ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, para obtenção de título declaratório da cidadania brasileira, o preço cobrado pela quadrilha acima aludida media de 10 e 25.000\$000 por capita.

A culpabilidade de todos os indicados, quer brasileiros, quer estrangeiros está perfeitamente determinada e estes não estavam na ignorância de que suas situações em território nacional não se enquadravam no estatuto do 1.º para o sexto e sétimo, 252 e 2.º e 18 para o demais, achando-se incursos no artigo 252 e 3.º de 21, tudo da Consolidação das Leis Brasileiras de 1934, e no artigo 1.º do Decreto de 1934, que figura na parte final do processo, verificando-se que no inquérito não existem vítimas. Todos são culpados e por isso mesmo apontados como acusados.

Procura inocentar-se

Depois na polícia o autor da tentativa de morte contra o dr. Américo Oberlander

Apresentou-se às autoridades da delegacia da capital fluminense o negociante Manuel João de Sousa, que tentou matar o dr. Américo Oberlander, diretor do Hospital de Isolamento do Barreto, no dia 13 do mês findo, na esquina das ruas General Castrioto e Galvão, fato de que, até o momento, ocupamos detalhadamente.

O acusado, que conta 55 anos, é casado, reside à rua Lemos Cunha n.º 347, em Niterói e é proprietário da Farmácia Galeno, situada à rua Oliveira Botelho n.º 331, foi interrogado pelo delegado Antonio Pereira Gestal, procurador, entretanto, dar uma versão completamente diversa ao caso.

Disse que viajara num bonde da linha «São Gonçalo», que seguia rumo ao ponto terminal, quando avistou no banco imediato, à frente, o ex-diretor da Saúde Pública do Estado do Rio, o qual, nessa mesma ocasião voltava-se e deparando consigo tirou de uma valisa

A GUERRA PERDIDA DE HITLER

(Conclusão da 4.ª página)

Porque ele tinha calculado atrair todo o exército britânico para a França e reduzi-lo lentamente a pedaços no solo francês. Nesse caso, não teria de invadir a Inglaterra e esta, privada de seu exército e de todas as suas forças treinadas, teria de capitular. Mas nem o exército da Inglaterra nem o da França foram reduzidos a pedaços. Porque o exército francês simplesmente teve um colapso em massa, e o britânico escapou.

A pressa que Hitler teve em concluir um armistício foi ainda baseada na esperança de afastar a Grã Bretanha. Porque poderia então fazer com ela um «tráfico». Assim é que não soube estimar a Grã Bretanha antes do ataque à Polónia, depois da vitória sobre a Polónia e depois do colapso da França.

Entretanto, o armistício concluído às pressas com a França atormentou-a. Sua esperança de uma revolução nazista na França é um fracasso. A rocha sobre que devia fundar sua igreja nazista na França é, de certo, Peter, mas Peter (Pierre) Laval, como político, é um jogador de sacralidade, cheio de cinismo e ambição pessoal, sem a menor sombra de apoio das massas. Hitler não tem qualquer arma com que forçar a França a entregar sua frota de guerra. Porque a França já tem Hitler e não pode temer nada de pior. Se promover a liberdade dos prisioneiros — coisa que realmente tem medo de fazer — os franceses não têm fé em que cumprirá sua promessa. Por que a teriam? Se tomar os portos do Mediterrâneo, não tem navios para utilizá-los. Mas negocia, porque precisa da França!

Porque, enquanto isso, a Inglaterra, defendendo suas próprias praias e, ao mesmo tempo, conduzindo uma brilhante campanha a centenas de milhares de metrô-pole, e com o auxílio da Grécia, põe a Itália fora de combate na África. Não há alemães ou italianos que realmente tem medo de fazer — os franceses não têm fé em que cumprirá sua promessa. Por que a teriam? Se tomar os portos do Mediterrâneo, não tem navios para utilizá-los. Mas negocia, porque precisa da França!

Se o Coronel Lindbergh amanta tanto a paz, por que não está aconselhando que uma Itália derrotada faça a paz com uma Inglaterra vitoriosa? Por que, em vez disso, aconselha que uma Inglaterra não derrotada faça a paz com Hitler?

Desde que o Coronel novamente resolveu cotear a publicidade de que afeta ter horror, querendo discutir alta política, o povo americano tem o direito de lhe fazer abertamente umas tantas perguntas.

(Conclusão amanhã)



PAZ NA TERRA E NO MAR!

Pelo rumo que vão tomando as coisas, parece que não é exagero prever que, num futuro muito próximo, reinará completa paz na terra e no mar.

Esta guerra, que começou pela disputa do «espaço vital», vai acabar, certamente, no ar, com grandes lutas no «espaço sideral».

Realmente, tudo indica que as operações bélicas serão, dentro em breve, transferidas para as camadas estratosféricas, o que constitui desde já uma faqueira promessa de tranqüilidade para os habitantes da terra firme e ilhas adjacentes.

As últimas notícias da América e da Europa nos dão conta dos colossos aéreos que dentro em pouco começarão a desenvolver as suas atividades.

Os aviões gigantescos não formarão apenas esquadrilhas, mas constituirão verdadeiras esquadrões, com as suas «forças navales», os seus «mergulhadores» e «cruzadores aéreos».

E' tal a febre guerreira que não será de admirar que, no auge do delírio, para não perder tempo, os «estaleiros do espaço» se lembrem de adaptar o mbom par de asas nos costados dos atuais vasos de guerra, munindo-os de um possante motor de pópa, para tentar, dessa forma, de colá-los de suas bases.

No dia em que os couraçados e destroyers começarem a voar, virá, então, a completa paz sobre o mar.

Quando teremos, porém, a paz do espaço?

DR. FERNANDO PAULINO

— Cons.: Rua México n.º 168 — Telefone: 42-5543. —

Leon Wiessen, Luiz Gatti, Luiz Salvans, Luiz Matéria Conder, Luiz Herzfeld, Licia Capri Pignatari, Fénia Kojmann Zolko, Bertha Blum Pfeiffer, Catharina Courant, Santa Razz, Helena Fridman, Luiz Herzfeld, Martha Frieda, Maria Cohn e Luiz Matéria Conder.

MUTILADO

PESOS ASSIM

PESAM NA ESCOLHA!

Se o senhor tem necessidade de transportar grandes cargas, e cargas pesadas, eis um elemento que pesará na escolha do seu caminhão: a potência E este elemento é, exatamente, o que lhe oferece o novo caminhão FORD, para 1941. Seu poderoso motor de 95 cavalos, consagrado no trabalho pesado, faz, do novo caminhão FORD, um gigante para o serviço de transporte. E isto com a famosa economia que constitui um apanágio de FORD, há 38 anos! Examine a variada linha FORD para 1941. Escolha, entre carrocerias diversas, o caminhão que corresponde exatamente às suas necessidades.



CAMINHÕES FORD

MAIS CARGA,
MAIS FORÇA, MAIOR ECONOMIA

Opção por motor de 95, de 85 cavalos ou motor Hercules-Diesel — Modelos de carrocerias para todos os fins — Economia melhorada, em operação e em manutenção — Maior capacidade de transporte — Maior velocidade.

MOVIMENTO TURFISTA

A TEMPORADA DE VERÃO

No Hipódromo Brasileiro será realizada, amanhã, mais uma reunião hípica — Carpincho é o favorito no pareo de potros — Os aprontos de ontem

Com um programa convidativo onde aparecem algumas provas que poderão apresentar boas disputas, prosseguirá amanhã a chamada temporada de verão do Jockey Clube Brasileiro. O programa é composto de nove partes. Inicialmente aparece o prêmio "Marcelina", onde Tiberium é o favorito da "catetira". Depois há pouco para o prêmio "Dante", demonstrando o caráter de Tankerton é o favorito da 2ª carreira, onde Escanor e Arapoz aparecem como os seus mais sérios rivais. Tais concorrentes se destacam na 3ª carreira: Azaleia, Afago e Kid Gilahad. Depois, outras melhorias são conhecidas, e um azar recomendável, principalmente se conseguir sair bem. No pareo de potros a parceria do "stud" Expeditus domina francamente. Carpincho tem as honras do favoritismo e será apresentado em forma. Falam muito em Star Bright e Exu, dois potros muito jovens e bem treinados.

Iniciará a presença de Ciria. 10 parrelheiros estão alistados na 5ª carreira. Barulho, mais uma vez, está eleito o favorito. Como seus adversários aparecem Tamboril, bem conhecido na Monca; Birel, que sofreu tropeço na última apresentação; e Ampel, com ótimos exercícios. Talvez, não só pela diminuta distância da prova como pela turma em que se acha, é a força da 6ª carreira. Bolido, Baus e Bolador, os adversários mais apontados. Embora as suas anteriores exibições na Gavea, pareçam que talvez é a força destacada. As parrelheiras foram alistadas na 7ª carreira. Kiva e Plimaz merecem as simpatias da "catetira" pelas anteriores "performances". Vesuvio, Lilit e Cagá são os adversários que a seguir merecem as atenções dos entusiastas. A 8ª carreira do "botting" apresenta Pouco como favorito. Seu último triunfo sobre Altona, em tempo esplêndido, autoriza a se esperar uma nova exibição vitoriosa. Embora em turma mais forte e com os quilos, ainda pode dar uma demonstração de classe. As parrelheiras Fair Day-Almoravides e Grumete-Monita, são as mais cotadas após o vencedor do "stud" Camisa. No "handicap" de encerramento, Camilo e Cimilária aparecem aos olhos dos observadores como capazes de suceder com os nervos do público, numa justa de grandes proporções. A equitação é detida de grande velocidade. Six últimas "performances" foram ditas a qualquer vantagem, com consistência no "pique" sobre seus adversários, poderá redundar em novo triunfo. Camito, na estréia, trazia sobras significativas. Poderá, agora, mostrar seu poder incomum, embora em outra companhia. Somos dos que acreditamos na dupla 13 como infalível. Ma, em corridas de navios o certo é o imprevisto e os prezados leitores não desprezem as suas convicções. O estudo de probabilidade é, apenas, uma orientação para os apostadores que não abandonam o retrospecto.

Os aprontos de ontem
Na manhã de ontem foram feitos os aprontos anuais:
DAVI (Osmany), 800 metros em 50.35.
OPETALO (Zúnia), 600 metros em 37.35.
APIS (Espévedal), 600 metros em 37.35.
BOLEADOR (Leiton), 700 metros em 48.35, suave.
ARAPÓRE (V. Andrade), 700 metros em 48.
ALCO (V. Cunha), 800 metros em 49.45.
AVENTUREIRO (V. Cunha), 800 metros em 51.
GRUMETE (Reduzino), 360 metros em 24.
FAIR DAY (Mezanos), 800 metros em 52.
GALICO (J. O. Silva), 700 metros em 44.
GAGE (R. Silva), 700 metros em 45.
TAMBORIL (H. Soares), em parelha com KID GALLAHAD (Lorge), 600 metros em 37.
DANGLAR (G. Costa), em parelha com TALVEZ (R. Freitas), 700 metros em 45, suave.

Os aprontos dos potros
Os "corrajas" estiveram ontem no Gavea no "grand complet". Desde cedo os observadores os mínimos detalhes das nossas pistas foram se mostrando nas cercas do Hipódromo, de relógio em relógio, para a marcação dos privados dos potros. Exultaram quando apareceram na pista de ar e se estrearam. Alguns, alguns em bom adiantado estado de treino.
EBULO (Válter) produziu uma partida de 800 metros, sendo marcado 21.35 para os últimos 200 metros.
EXU (Gerald), em parelha com Star Bright (Reduzino), que não se empenhou a fundo, produziu 21 para 300 metros, com ação fácil.
CARAPAU (Sabastião), 300 metros em 41.
LADY (Soares) e CARPINCHO (Zúnia) apareceram 37 para uma partida de 800 metros, no "estudo".

MONTARIAS PROVAIS PARA AMANHÃ
1ª Carreira — Premio MARCELINA — 1.000 metros — 10.000.
2ª Carreira — Premio DANTE — 1.000 metros — 10.000.
3ª Carreira — Premio TANKERTON — 1.000 metros — 10.000.
4ª Carreira — Premio ESCANOR — 1.000 metros — 10.000.
5ª Carreira — Premio ARAPÓRE — 1.000 metros — 10.000.
6ª Carreira — Premio BOLIDO — 1.000 metros — 10.000.
7ª Carreira — Premio KIVA — 1.000 metros — 10.000.
8ª Carreira — Premio VESUVIO — 1.000 metros — 10.000.
9ª Carreira — Premio CAMISA — 1.000 metros — 10.000.
10ª Carreira — Premio CAMITO — 1.000 metros — 10.000.

Os aprontos dos potros
Os "corrajas" estiveram ontem no Gavea no "grand complet". Desde cedo os observadores os mínimos detalhes das nossas pistas foram se mostrando nas cercas do Hipódromo, de relógio em relógio, para a marcação dos privados dos potros. Exultaram quando apareceram na pista de ar e se estrearam. Alguns, alguns em bom adiantado estado de treino.
EBULO (Válter) produziu uma partida de 800 metros, sendo marcado 21.35 para os últimos 200 metros.
EXU (Gerald), em parelha com Star Bright (Reduzino), que não se empenhou a fundo, produziu 21 para 300 metros, com ação fácil.
CARAPAU (Sabastião), 300 metros em 41.
LADY (Soares) e CARPINCHO (Zúnia) apareceram 37 para uma partida de 800 metros, no "estudo".

Associação dos Cronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALETES

Com o resultado da corrida realizada sábado último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

TAÇA "ALFREDO FORD"

- 1 - Isaac Moutinho 19-28
- 2 - Gerardo Sales 19-28
- 3 - A. Cardoso Machado 19-28
- 4 - Carlos Cordero 19-28
- 5 - Oscar de Carvalho 19-28
- 6 - A. Bastos 19-28
- 7 - Hugo Ballester 19-28
- 8 - J. L. Costa Pereira 19-28
- 9 - Paulo Monteiro 19-28
- 10 - J. Alcântara Gomes 19-28
- 11 - Moisés Aguiar 19-28
- 12 - André Bastos 19-28
- 13 - Nestor C. Pereira 19-28
- 14 - L. Nascimento Junior 19-28

TAÇA "O GLOBO"

- 1 - Gerardo Sales 34
- 2 - Isaac Moutinho 34
- 3 - A. Cardoso Machado 34
- 4 - Hugo Ballester 34
- 5 - J. L. Costa Pereira 34
- 6 - Oscar de Carvalho 34
- 7 - Nestor C. Pereira 34
- 8 - André Bastos 34
- 9 - Paulo Monteiro 34
- 10 - J. Alcântara Gomes 34
- 11 - Moisés Aguiar 34
- 12 - Gerson Cordero 34
- 13 - L. Nascimento Junior 34

TAÇA "DANIEL BLATTER"

- 1 - Osvaldo Loureiro 32-51
- 2 - J. M. Moura Costa 32-51
- 3 - M. J. Carvalho 32-51
- 4 - Moisés Aguiar 32-51
- 5 - Paulo Gomes 32-51
- 6 - Edgar L. Pereira 32-51
- 7 - Tobias G. Viana 32-51
- 8 - A. G. Silva 32-51
- 9 - J. R. Santiago Lourenço 32-51
- 10 - Zélio Burecort 32-51
- 11 - B. Guedes 32-51
- 12 - Gerson Bandeira 32-51
- 13 - Lourival D. Pereira 32-51
- 14 - Armando Santos 32-51
- 15 - Artur Pires 32-51
- 16 - A. P. de Carvalho 32-51
- 17 - A. Possalinas 32-51
- 18 - Doris Rocha 32-51
- 19 - "Record" de duplas: 2985400 — G. Silva.

TAÇA "DANIEL BLATTER"

- 1 - Osvaldo Loureiro 32-51
- 2 - J. M. Moura Costa 32-51
- 3 - M. J. Carvalho 32-51
- 4 - Moisés Aguiar 32-51
- 5 - Paulo Gomes 32-51
- 6 - Edgar L. Pereira 32-51
- 7 - Tobias G. Viana 32-51
- 8 - A. G. Silva 32-51
- 9 - J. R. Santiago Lourenço 32-51
- 10 - Zélio Burecort 32-51
- 11 - B. Guedes 32-51
- 12 - Gerson Bandeira 32-51
- 13 - Lourival D. Pereira 32-51
- 14 - Armando Santos 32-51
- 15 - Artur Pires 32-51
- 16 - A. P. de Carvalho 32-51
- 17 - A. Possalinas 32-51
- 18 - Doris Rocha 32-51
- 19 - "Record" de duplas: 2985400 — G. Silva.

TAÇA "DANIEL BLATTER"

- 1 - Osvaldo Loureiro 32-51
- 2 - J. M. Moura Costa 32-51
- 3 - M. J. Carvalho 32-51
- 4 - Moisés Aguiar 32-51
- 5 - Paulo Gomes 32-51
- 6 - Edgar L. Pereira 32-51
- 7 - Tobias G. Viana 32-51
- 8 - A. G. Silva 32-51
- 9 - J. R. Santiago Lourenço 32-51
- 10 - Zélio Burecort 32-51
- 11 - B. Guedes 32-51
- 12 - Gerson Bandeira 32-51
- 13 - Lourival D. Pereira 32-51
- 14 - Armando Santos 32-51
- 15 - Artur Pires 32-51
- 16 - A. P. de Carvalho 32-51
- 17 - A. Possalinas 32-51
- 18 - Doris Rocha 32-51
- 19 - "Record" de duplas: 2985400 — G. Silva.

TAÇA "DANIEL BLATTER"

- 1 - Osvaldo Loureiro 32-51
- 2 - J. M. Moura Costa 32-51
- 3 - M. J. Carvalho 32-51
- 4 - Moisés Aguiar 32-51
- 5 - Paulo Gomes 32-51
- 6 - Edgar L. Pereira 32-51
- 7 - Tobias G. Viana 32-51
- 8 - A. G. Silva 32-51
- 9 - J. R. Santiago Lourenço 32-51
- 10 - Zélio Burecort 32-51
- 11 - B. Guedes 32-51
- 12 - Gerson Bandeira 32-51
- 13 - Lourival D. Pereira 32-51
- 14 - Armando Santos 32-51
- 15 - Artur Pires 32-51
- 16 - A. P. de Carvalho 32-51
- 17 - A. Possalinas 32-51
- 18 - Doris Rocha 32-51
- 19 - "Record" de duplas: 2985400 — G. Silva.

TAÇA "DANIEL BLATTER"

- 1 - Osvaldo Loureiro 32-51
- 2 - J. M. Moura Costa 32-51
- 3 - M. J. Carvalho 32-51
- 4 - Moisés Aguiar 32-51
- 5 - Paulo Gomes 32-51
- 6 - Edgar L. Pereira 32-51
- 7 - Tobias G. Viana 32-51
- 8 - A. G. Silva 32-51
- 9 - J. R. Santiago Lourenço 32-51
- 10 - Zélio Burecort 32-51
- 11 - B. Guedes 32-51
- 12 - Gerson Bandeira 32-51
- 13 - Lourival D. Pereira 32-51
- 14 - Armando Santos 32-51
- 15 - Artur Pires 32-51
- 16 - A. P. de Carvalho 32-51
- 17 - A. Possalinas 32-51
- 18 - Doris Rocha 32-51
- 19 - "Record" de duplas: 2985400 — G. Silva.

TAÇA "DANIEL BLATTER"

- 1 - Osvaldo Loureiro 32-51
- 2 - J. M. Moura Costa 32-51
- 3 - M. J. Carvalho 32-51
- 4 - Moisés Aguiar 32-51
- 5 - Paulo Gomes 32-51
- 6 - Edgar L. Pereira 32-51
- 7 - Tobias G. Viana 32-51
- 8 - A. G. Silva 32-51
- 9 - J. R. Santiago Lourenço 32-51
- 10 - Zélio Burecort 32-51
- 11 - B. Guedes 32-51
- 12 - Gerson Bandeira 32-51
- 13 - Lourival D. Pereira 32-51
- 14 - Armando Santos 32-51
- 15 - Artur Pires 32-51
- 16 - A. P. de Carvalho 32-51
- 17 - A. Possalinas 32-51
- 18 - Doris Rocha 32-51
- 19 - "Record" de duplas: 2985400 — G. Silva.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancários

PROCESSOS DESPACHADOS

A Junta Administrativa, na sua reunião de ontem, julgou os seguintes processos:
Aposentadoria por invalidez — Alberto Crissomina de Oliveira, Antonio Jose Serra, Artur da Rocha Praxedes, Domingos Joaquim dos Santos, Odele Adinolfi, Oscar Jose Cristiano Balcois e Gualberto Borges Martins — Mandados, voltando a exame após 1 ano; Antonio Ribeiro Penna, Avelar Moreira, Bevilacqua Rodrigues dos Santos, Cordovilla Spínola Braga, José Moia Wildgen e José de Abreu e Sousa — Suspensões: Marcelo Torres Alencar, Suspenção: Marcelo Torres Alencar, voltando a exame após 1 ano.
Admissão de Associados — Findo o prazo de 30 dias para observação, apresentaram-se a novo exame: Alípio Eulálio Almirante, Roberto Manuel Lima, Achille e Daniel de Almeida — Concedido o prazo de 1 ano para observação, findo o qual deverão submeter-se a novo exame: 33 bancários novos foram admitidos como associados. Pelo presidente foram despachados os seguintes:
Benefício Enfermidade — Fernando Teófilo Pacheco, Alvim Beyer, Tírril Wilken, Teodoro Guimarães, Faria Leite, Graciosa de Camargo — deferido.
Benefício Maternidade — Irla Mirra, Nestor Vilas de Figueiredo, Marcela Sales da Silva, Marcos Barcelos de Moraes — 1.ª parte deferida; Maria de Lourdes Guimarães e Sora e Geraldo Augusto Azeites — total deferido.
Restituição de Contribuições — Joel Rocha da Silva, Creil Douglas Rowbotham, Paulo Luiz Amorim de Lima, Banco do Rio Grande do Sul e Frutificação Capitalização — deferido.

SERVICIOS MEDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 3 radiografias, 62 consultas médicas, 4 visitas domiciliares, 17 exames de laboratório e internação hospitalar. A Solange beneficiária do associado Cirio Reis Alves.

Noticias Diversas

COOPERATIVA DE CONSUMO

Conforme aqui já noticiamos, o bancário Mario Lopes Zamith, que está trabalhando com entusiasmo para fundar uma Cooperativa de Consumo, organização que irá, indubitavelmente, enriquecer a vida da classe bancária, espera que todos os bancários deem a sua adesão à ideia, remetendo as

COOPERATIVA DE CONSUMO

Conforme aqui já noticiamos, o bancário Mario Lopes Zamith, que está trabalhando com entusiasmo para fundar uma Cooperativa de Consumo, organização que irá, indubitavelmente, enriquecer a vida da classe bancária, espera que todos os bancários deem a sua adesão à ideia, remetendo as

COOPERATIVA DE CONSUMO

Conforme aqui já noticiamos, o bancário Mario Lopes Zamith, que está trabalhando com entusiasmo para fundar uma Cooperativa de Consumo, organização que irá, indubitavelmente, enriquecer a vida da classe bancária, espera que todos os bancários deem a sua adesão à ideia, remetendo as

COOPERATIVA DE CONSUMO

Conforme aqui já noticiamos, o bancário Mario Lopes Zamith, que está trabalhando com entusiasmo para fundar uma Cooperativa de Consumo, organização que irá, indubitavelmente, enriquecer a vida da classe bancária, espera que todos os bancários deem a sua adesão à ideia, remetendo as

COOPERATIVA DE CONSUMO

Conforme aqui já noticiamos, o bancário Mario Lopes Zamith, que está trabalhando com entusiasmo para fundar uma Cooperativa de Consumo, organização que irá, indubitavelmente, enriquecer a vida da classe bancária, espera que todos os bancários deem a sua adesão à ideia, remetendo as

COOPERATIVA DE CONSUMO

Conforme aqui já noticiamos, o bancário Mario Lopes Zamith, que está trabalhando com entusiasmo para fundar uma Cooperativa de Consumo, organização que irá, indubitavelmente, enriquecer a vida da classe bancária, espera que todos os bancários deem a sua adesão à ideia, remetendo as

HOJE METRO HOJE
12 - 2.25
4.50
7.15 - 9.40
PRÉCIO: 0,50 - TEL. 22-4490 e 6141
AR CONDICIONADO
Um bando de homens cheios de bravura no sangue e amor no coração!
Spencer TRACY
Robert YOUNG Brennan Hussey Penleton
BANDEIRANTES DO NORTE
NORTHWEST PASSAGE
Em TECHNICOLOR
O melhor filme não só, mas também em nenhum cinema do Distrito Federal, pelo menos durante um ano, e não só no Cine Metro.
CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO
A COMPANHIA QUE, PROPORCIONALMENTE, MAIORES QUANTIAS PAGA
COMBINAÇÕES SORTEADAS EM
28 de Fevereiro de 1941
PLANO "A"
L N B J G Q E J M X K J R M A I
L M E H I K L P B U K A
PLANO "B"
Do 1.º ao 6.º Do 7.º ao 12.º
B G I O C V I O D U 22 Z Y 32 M V 14 I N 14
P V 3 E B 8 B M 20 O U 16 O E 21 T L 18
Todos os títulos contemplados serão LIQUIDADOS IMEDIATAMENTE
INSPECTORIA GERAL:
RIO DE JANEIRO — Praça 15 de Novembro, 20, Cx. 1295
VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

(Conclusão da 10ª página)
Junior, do E. M. do D. C., por ter sido nomeado instrutor da E. A. C., sem prejuízo da sua função no dia 21-II-41, na D. S. E., o capitão Marino Freire Gamito, por conclusão de licença, teve o seguinte resultado: "Incapaz temporariamente para o serviço do Exército. Precisa mais calma e atenção para o seu tratamento. Não pode viajar".
A licença acima é em prorrogação de uma outra em cujo gozo se achava o referido oficial, terminada em 2-I-41.

TRANSFERENCIA DE PRAGA

Transferido, por necessidade do serviço, o soldado Sebastião Leme, do 2.º R. C. D. (Pirassununga) para o 10.º R. C. D. (Belém).

PERMISSÃO

Concedida permissão ao major Carlos Flores de Paiva Chaves, do 1.º R. C. D., por ter de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul, em caso de férias, com permissão.

APRESENTAÇÃO DE SARGENTO

Apresentou-se, hoje, a esta Diretoria, o 1.º sargento Jacó Olavo Uchôa, do 12.º R. C. D., por ter terminado as férias e regressar à sua unidade.

ENTREGA DE 1.ª P. M.

Concedida permissão por mais 20 dias para a entrega do Inquérito Policial Militar de que se acha encarregado, o 1.º tenente veterinarista Artur Cunha, do R. A. N.

FIRMO FREIRE DO NASCIMENTO

General Diretor

CONFERE

RIOGRANDINO KRUEZ, Major, chefe Interino do Gabinete

CABELOS BRANCOS

Como evita-los?

JUVENITUDE ALEXANDRE

Evita os CABELOS BRANCOS

Prof. Renato Machado

OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, FACE.

Largo Carioca, 5 - 6.º - Telefone: 22-3245.

LIVRARIA ALVES

Livros colecionados e acastimados. Rua do Ouvidor n.º 166.



Dois grandes blocos de folhagem, posando para a nossa objetiva, durante a visita que nos fizeram.

A C. B. D. DECIDIU, ONTEM, APOIAR INTEGRALMENTE A INICIATIVA DO C. R. BOTAFOGO, NO SENTIDO DE RECEPCIONAR CONDIGNAMENTE OS VALOROSOS NADADORES QUE CONQUISTARAM PARA O BRASIL O CAMPEONATO CONTINENTAL

REGRESSAM OS CAMPEÕES SULAMERICANOS

O "Araraquara" esperado no dia 5 nesta capital

Já se acham viajando para o Rio, os campeões sulamericanos de natação. Depois de uma curta estada em Porto Alegre, os nadadores brasileiros embarcaram ante-ontem no "Araraquara", que é esperado nesta capital no próximo dia 5.

Durante a permanência na capital gaúcha, os campeões sulamericanos receberam varias ho-

menagens. A Escola Preparatória de Cadetes pôs um ônibus a disposição dos mesmos para a visita dos recantos mais pitorescos da cidade.

Os esportistas Luiz Alberto Geronzi e Herkules Coimbra ofereceram aos nadadores e chefes da delegação um "lunch" e o Clube de Comercio recebeu-os em sua sede, concedendo-lhes cartelas de socios visitantes.

Diário de Notícias

Rio de Janeiro, Sábado, 1.º de Março de 1941

DEVERÁ SER APRESENTADA HOJE A NOVA LEGISLAÇÃO DA LIGA DE FUTEBOL

QUASI CONCLUIDO O TRABALHO DO SR. ANTONIO GOMES DE AVELAR

Reina enorme ansiedade pelo trabalho elaborado pelo esportista Antonio Gomes de Avelar, pelo qual a estrutura da Liga de Futebol sofrerá uma transformação benéfica.

Os novos regulamentos e leis da entidade dirigente do futebol obedecerão a um critério formado após três anos de experiências. O legislador, conhecedor profundo do meio, procurou melhorar tudo quanto possível o lado esportivo, se bem que a parte financeira e disciplinar também não foram esquecidas, segundo o que se adianta nos círculos bem informados.

QUASE PRONTA A NOVA LEGISLAÇÃO DA LIGA DE FUTEBOL

Soubemos ontem, que o sr. Antonio Gomes de Avelar prometeu hoje ou depois de amanhã esse

trabalho útil para o esporte ao senhor Gastão Soares de Moura Filho, presidente da Liga de Futebol, que só espera receber aquela documentação para convocar o Conselho Superior para a sua aprovação.

O PRESIDENTE CONFIRMA

Falando a reportagem o sr. Gastão de Moura Filho confirma que a nova legislação da entidade que preside virá movimentar o ambiente esportivo e dará ensejo a que varios clubes possam intervir no certame aberto que inaugurará a temporada. Também falou dos campeonatos de reservas e apurados que serão efetuados além dos torneios de amadores e juvenis.

Quanto ao assunto dos árbitros, desde já se pode adiantar que não haverá mais juizes contratados.

XADREZ

Match telefônico Automovel Clube do Brasil x Clube de Xadrez de São Paulo

Realiza-se amanhã, às 15 horas, o interessante match pelo telefone, entre as formidáveis representações do Automovel Clube do Brasil e do Clube de Xadrez de São Paulo, que se disputará em duas partidas, combinando entre os clubes o período de 20 jogadas para cada hora, controle este que se processará lance por lance, permitindo o término do encontro em pouco mais de 4 horas de jogo.

Os temas estão assim constituídos: A. C. B. — Dr. J. Sousa Mendes, dr. Luiz Burlamaqui, cel. Heitor Alberto Carlos e Ademar da Silva Rocha. Reservas: José Tiago Mangini e dr. Fritz Ottensooer. C. X. S. P. — Raul Chavler, Emilio Nacif, Boris Schneiderman e Alvaro Pena. Reservas: Argo Prondolmi e Flavio de Carvalho.

A direção do Automovel Clube do Brasil receberá com satisfação a visita dos amadores cariocas que desejarem acompanhar o desenrolar do match, para os quais se serviu mesa especial, em salão reservado, permitindo-lhes assim receberem as mesmas impressões, que os jogadores disputantes.

Nós que já acompanhamos va-

rias vezes matches pelo telefone, sabemos a perfeição com que a Companhia Telefônica executa este serviço, perfeito na aceção da palavra, e muito acertadamente ficou combinado entre os clubes o período de 20 jogadas para cada hora, controle este que se processará lance por lance, permitindo o término do encontro em pouco mais de 4 horas de jogo.

Os temas estão assim constituídos: A. C. B. — Dr. J. Sousa Mendes, dr. Luiz Burlamaqui, cel. Heitor Alberto Carlos e Ademar da Silva Rocha. Reservas: José Tiago Mangini e dr. Fritz Ottensooer. C. X. S. P. — Raul Chavler, Emilio Nacif, Boris Schneiderman e Alvaro Pena. Reservas: Argo Prondolmi e Flavio de Carvalho.

A LIGHT NOS ESPORTES

A Lealca no torneio eliminatório da L. F. R. J.

Dentre as inovações que a reforma da Liga de Futebol do Rio de Janeiro apresentará, este ano, figura a instituição de um torneio pelo sistema de eliminatórios de amadores que será disputado também por agremiações atualmente não filiadas. O presidente da entidade carioca vai dirigir-se, nesse sentido, a varias entidades, cogitando, segundo apuramos, dirigir um convite a LEALCA.

O presidente da Lealca aprovou o regulamento para o campeonato da 3ª divisão de futebol, que está destinado a estimular os "novatos" lightteos. O campeonato será disputado com qualquer número de concorrentes, podendo os clubes inscreverem quantos "teams" desejarem; caso o número de quadros inscritos não ultrapasse de quatro, o certamen será realizado em três turnos; não poderão jogar na 3ª divisão amadores que tenham atuado na 1ª divisão ou mais de dois campeonatos na 3ª divisão. A parte técnica e disciplinar será rígida, pelas leis em vigor. Ao "team" campeão, serão conferidos 1 diploma e 14 medalhas, e ao vice-campeão, 2 diplomas.

Fundada auspiciosamente a Federação Suburbana Paraense

Vem de ser fundada, no Pará, por iniciativa dos clubes Libertador E. C. e São Domingos E. C., a Liga Suburbana Paraense, entidade que abrigará em seu seio todos os gremios suburbanos do Belém.

Para dirigir os destinos dessa novel entidade foi eleito o esportista Irineu Arguelhes.

O novo horario de expediente da Liga de Futebol

O horario de expediente da Liga de Futebol será mudado a partir do próximo dia 5, quando o mesmo irá das 12 às 18 horas, menos aos sábados, quando terminará às 16 horas.

CARÓÁ Metro 759

A NORREZA continua obtendo sucesso com a formidável venda de já famoso e superior brim de caróá, orgulho da nossa industria, em todas as qualidades, a 75000 o metro. Uruguaiana, 95.

VIAS URINARIAS Cura Radical em 10 DR. MARIO NEVES



Sr. Antonio Gomes de Avelar

Carlos Milstein dirigirá o primeiro treino dos amadores

Para dirigir o treino do scratch de amadores, que terá lugar amanhã, no campo do Vasco, às 8 horas, foi, ontem, designado o árbitro Carlos Milstein.

Banco de Descontos do Rio de Janeiro

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - SEGUNDA CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, em segunda convocação, às 12,30 horas, do dia 2 de março de 1941, na sede deste Banco à Avenida Presidente Wilson, 118, sala 216, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre as contas da Diretoria, balanço e balanço de conselho fiscal e demais documentos relativos ao semestre encerrado em 31 de dezembro de 1940, eleição da nova Diretoria, conselho fiscal e suplentes e assuntos de interesse social. Sendo esta a segunda convocação, a assembleia deliberará com qualquer número de acionistas presentes. Claudio Costa Vaz, Diretor-Presidente; Jorge Fossolo, Diretor-Tesoureiro; João Dionísio do Prado, Diretor-Secretário.

ENCANTAMENTO DE MOVEIS Louças e cristais, com garantia. — Preço módico. A domicilio. CALNOTARIA BRASIL — Rua General Câmara, 313. — Telefone 43-4339.

AGUDAS OU CRÔNICAS — PROSTATITA — BENIGNA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS. injeções intramusculares 7 de Setembro, 223-5. andar. Tel: 42-3102, 9 às 12 e 2 às 7 horas.

Cerca de quatro mil pessoas assistiram a vitória dos universitários brasileiros ENTREGUE A RUI A "COPA GETULIO VARGAS"

BUENOS AIRES, 28 — (U. P.) Realizou-se ontem à noite no Ateneu de Buenos Aires um jogo de basquetbol entre estudantes universitários brasileiros e argentinos. Desde cedo as arquibancadas estavam cheias de espectadores, especialmente estudantes universitários e secundários. A partida, que estava marcada para às 10 horas, começou com animação devido a uma demora na chegada do "team" visitante. O "team" argentino entrou em campo constituído da seguinte maneira:

Juan Carlos, Felix Elardi, Eduardo Goni, Miguel Trapani e Oscar Ghiso.

O "team" brasileiro era o seguinte:

R. Freitas, A. Fragozo, R. de Cicezzi, A. S. Oliveira, A. A. dos Santos. Os brasileiros entraram em campo conduzidos por uma bandeira argentina, enquanto que os argentinos traziam uma brasileira.

Os dois "teams" juntaram-se no meio do campo e deram vivas ao Brasil e à Argentina, começando o jogo às 11 horas em ponto.

Os brasileiros começaram a partida com um violento ataque de combinação, que deu grande trabalho aos argentinos, os quais se viram desorientados. Notou-se desde o começo que ambos as equipes procuravam guardar as costas, forçando os argentinos a que os brasileiros arrematassem de

longe. Oliveira abriu o "score" com um passe do meio da canchinha, que entrou na cesta depois de bater na tabela. Instantes depois Almeida conseguiu quiza sem intenção, uma grande aplausão nacional, esta, que o público, o jogo prosseguiu com lances interessantes da parte A parte, pois os argentinos conseguiram somente uma cesta. Os brasileiros concederam aos adversários três pontos por "fouls", terminando o primeiro tempo com o seguinte resultado: — Brasileiros — 9; Argentinos — 5.

Durante o primeiro tempo, foram os seguintes os marcadores: Brasileiros — Freitas, 2 pontos; Santos, 1; Oliveira, 2; Santos, 1.

Argentinos — Castro, 2 pontos e Ghise, 1.

Durante o primeiro tempo, Almeida entrou no lugar de Santos e minutos depois tornou a entrar Santos, saindo Almeida. No "team" argentino, entrou Martinez em lugar de Goni.

Os argentinos iniciaram o segundo tempo com uma tentativa de recuperar os pontos perdidos e procuravam chegar a um empate, mas debalde. Encabeçado por Goni, que voltou no segundo tempo, e por Castro, o "team" argentino encestou poucos minutos depois de iniciado o tempo, provocando grandes aplausos da multidão, que nesse momento ascendia a quase 4.000 pessoas. Os brasileiros não ficaram atrás nos ataques e Almeida conseguiu duas cestas consecutivas.

Imediatamente Fragozo e de Vincenzi, com outras duas cestas. Santos deu a vitória aos brasileiros, com duas cestas consecutivas, porque desse momento em diante os argentinos não mais puderam reagir. Uma das mais espetaculares passagens do jogo foi quando Almeida, que se encontrava debaixo da cesta, passou a bola rasando a Freitas, que por sua vez tomou a bola com uma virada de mão, encestando-a.

No segundo tempo, foram os seguintes os marcadores:

Brasileiros — Almeida, 4; Fragozo, 2; de Vincenzi, 2; Santos, 4; Gonçalves, 2.

Argentinos — Castro, 2; Goni, 8; Acario, 2; Elizalde, 2; Ghize, 1. Acario entrou em lugar de Trapani durante o segundo tempo. O jogo terminou com o "score" de 23 a 20 a favor dos brasileiros.

Depois da partida, a "Copa Getulio Vargas" foi apresentada a Freitas, que a recebeu em nome da Confederação Universitária Brasileira. O presidente da delegação brasileira, dr. Petis Fernandez, fez as seguintes declarações à United Press: depois da partida:

"Estou muito satisfeito pela vi-

tória conseguida, pois assim levaremos de retorno a "Copa Getulio Vargas" e tentaremos produzir mais nos futuros jogos".



Seu ler no bonde

Os clubes estão seriamente empenhados em atacar de frente o problema das rendas dos jogos de futebol. Para isso, segundo se depreende de certos comentários, querem ampliar o tempo útil da temporada, fazendo jogos o ano inteiro, de modo que a público pagante não descanse, comparando a isso os mesmos, a quem os clubes a respeito de seus problemas financeiros. Assim surgiram as frases: "Os jogadores não têm férias", "Nenhum clube descança em Buenos Aires", etc. É um erro querer orientar o futebol pelo da capital argentina. Pode-se aproveitar a multa coisa bem adaptando-a às nossas necessidades reais, mas não se deve proceder assim ao acaso, aqui, só porque, em Buenos Aires, se faz assim ao acaso. Antes de embarcar para a Argentina, Ondino Vieira apresentou um plano muito bom de reorganização do nosso futebol, atendendo aos problemas da renovação de valores, do aumento de rendas, dando em atividade todas as categorias do "associação". Até, a esse respeito, escrevi um comentário neste jornal. Em 30, também, se não me falha a memória, Arnó Frank, um dos elementos de maior vulto em nosso esporte, pela competência que possui e pelo devotamento que sempre dispensou à causa esportiva, fez também um plano de ação interessante, muito diferente do famigerado "torneio de reservas", que foi um verdadeiro completo. Além-se a benefícios que a desastrosa excursão a Buenos Aires teria trazido para o Fluminense e o Flamengo, que benefícios foram esses? Esportivos, morais, financeiros? Quais as novidades, se tudo ou quase tudo que ali foi visto, não já figura no plano de Ondino Vieira, aqui deixado antes da amarga temporada do Doce?

O trabalho de Antonio Avelar também é baseado na organização argentina. Parece-me impropiamente que se queira comparar o futebol carioca ao argentino, no que se refere à "temperatura" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição física, o meio dos nossos jogadores, seu "star" de vida, etc. O mais acertado seria manter em atividade ininterrupta, sem repouso, portanto, o jogador de futebol. O jogador não é máquina, não é escravo. Tem-se que levar em conta a nossa situação climática, a constituição